

PMDB se propõe a ceder parte do horário gratuito

O diretório regional do PMDB em Brasília está disposto a ceder parte de seu tempo no horário gratuito da TV e do rádio para os partidos não contemplados com tal privilégio, desde que os outros três partidos detentores de maior espaço na programação, PFL, PDS e PDT, também se disponham a isso.

Sugere Milton Seligman, presidente regional, que o acesso aos "deserdados" concedido pelos quatro partidos mais beneficiados poderia estar sujeito a dois critérios básicos: o tempo concedido a cada um deles não poderia ser superior ao do partido atualmente menos beneficiado na programação e a concessão do espaço para isso seria feita, pelos partidos grandes, em proporção ao tempo total de que dispõem atualmente.

Ressalva porém Seligman que tal proposição só poderá ser levada à frente se a legislação eleitoral o permitir. Caso os partidos prejudicados se movimentem no sentido de conseguir adesão à proposta do PMDB, este se encarregará de fazer consulta ao TRE neste sentido.

— Embora entendam que uma iniciativa dessa natureza caberia ao PMDB, dois integrantes da executiva do PFL, Salviano Borges e Heitor Reis, disseram ontem que só o partido, com o aval dos candidatos, poderia concordar com a cessão de algum espaço de

tevisão no horário gratuito para os dois partidos que disputam as eleições na cidade e ficaram fora dessa divisão por não terem representação no Congresso.

De qualquer modo, assinalou Heitor Reis, secretário-geral do PFL, que o partido tem os melhores candidatos nas eleições desse ano e precisa muito do pequeno espaço — 12 minutos e 24 segundos — que dispõe no rádio e na televisão. Depois, lembrou que se alguns ficaram de fora, ninguém transgrediu a lei, "pelo contrário, ela foi aplicada na sua essência".

Para Salviano Borges, essa legislação está errada, pois deveria assegurar espaço nos meios de comunicação a todos os partidos que disputam as eleições, tendo ou não representação no Congresso, porque é a chance de deixar que eles divulguem suas idéias. Todavia, uma cessão de espaço dependeria do pronunciamento da Executiva do PFL e desde que o assunto fosse levado como proposta concreta. Se vier do PMDB, "será bem aplaudida", comentou.

Já Heitor Reis assinalou que os preteridos têm que se contentar com a realidade, mas não demonstrou disposição do PFL vir a tratar do assunto, até porque, justificou, o partido está envolvido com a campanha e empenhado em divulgar os nomes da sua chapa "a melhor dessas eleições".